

Diminui evasão de alunos

Não é à toa que o governador Cristovam Buarque está orgulhoso com o sucesso da bolsa-escola. A evasão escolar diminuiu, o número de crianças matriculadas aumentou, o interesse dos alunos cresceu e o número de faltas diminuiu.

A avaliação da bolsa-escola realizada com professores do Paranoá, no final do ano passado, só mostrou resultados positivos.

Até a tensão dos pais, preocupados com a freqüência dos alunos às aulas para não perder a bolsa, está sendo visto positivamente.

"Na classe média os pais obrigam os filhos a irem para escola e ninguém fala nada. Por que na família pobre isso também não é normal?", perguntou o governador Cristovam Buarque.

Para os professores do Paranoá, a conquista mais importante do programa é ter conseguido aproximar os pais da escola. De acordo com a avaliação, a bolsa-escola não só trouxe as crianças para a sala de aula, como ajudou a melhorar a vida delas fora da escola. A alimentação, a saúde e a higiene melhoraram.

Atualmente a bolsa-escola atende sete cidades satélites: Samambaia, Ceilândia, Recanto das Emas, São Sebastião, Brazlândia, Varjão, Paranoá.

O programa atende 14.786 famílias e beneficia 28.672 crianças em idade escolar, de 7 e 14 anos. O objetivo do governo é atender a 20 mil famílias. Planaltina e Santa Maria devem ser as próximas cidades a receber o auxílio do GDF.